

Sarney recebe de Fragelli os autógrafos da emenda. É aplaudido por Dilson Funaro e Ulysses Guimarães, à esquerda, e José Hugo

Presidente diz que Constituinte é instrumento da unidade nacional

BRASÍLIA — “Vamos marchar para a Constituinte, que é o grande instrumento da unidade nacional”, afirmou ontem o Presidente José Sarney, após receber do Presidente do Congresso, Senador José Fragelli, os autógrafos da emenda que convocou a Assembléia Nacional Constituinte.

Além de Fragelli e do Presidente da Câmara e do PMDB, Ulysses Guimarães, participaram da cerimônia no Palácio do Planalto os membros das Mesas da Câmara e do Senado, os Ministros do Gabinete Civil, José Hugo, e da Fazenda, Dilson Funaro, e o Governador do Acre, Nabor Júnior, que o Presidente esqueceu de saudar em seu discurso. Depois da solenidade, Sarney dirigiu-se a Nabor e pediu desculpas.

— Esqueci de saudar o Governador — disse ele, dando um abraço em Nabor Júnior.

O Presidente Sarney agradeceu o esforço dos partidos políticos pela aprovação da emenda, um gesto que, na sua opinião, reflete a harmonia dos Poderes Legislativo e Executivo e será completado pelo Judiciário na sessão de instalação da Constituinte, a ser presidida pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

— O Congresso Nacional — disse — praticou um dos atos mais importantes da história política do País. Foi um compromisso que firmamos com o povo. É uma aspiração nacional ordenar o Estado de Direito, e ordenar depois de um debate amplo, livre e aberto com todas as forças para que os representantes escolhi-

dos pelo povo possam votar uma Carta que reflita as aspirações populares e o encontro da sociedade com suas leis maiores.

José Sarney encerrou seu discurso repetindo a frase que pronunciou quando encaminhou ao Congresso a emenda da Constituinte:

— Desejo ser maior do que eu mesmo para cumprir as responsabilidades históricas do País.

O Senador José Fragelli afirmou, por sua vez, que a convocação da Constituinte é o cumprimento da promessa feita por Tancredo Neves e José Sarney para a consolidação da democracia no País. Após a cerimônia, o Presidente, que estava acompanhado de Dona Marly, foi informado de que o Congresso decidiu condecorá-lo com o colar da Ordem do Congresso Nacional.

Organizações Globo colaboram na divulgação

BRASÍLIA — As Organizações Globo vão colaborar com o Congresso Nacional na divulgação da Constituinte. Foi assinado ontem com o Senado convênio para a realização do “Projeto Constituinte”.

O diretor da Rede Globo de Brasília, Afrânio Nabuco, representou o Presidente das Organizações Globo, jornalista Roberto Marinho. Além do Presidente do Senado, José

Fragelli, estiveram presentes à assinatura do convênio o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Senador José Ignácio Ferreira, e o Primeiro Secretário, Senador Eneás Faria.

José Fragelli disse que o objetivo principal do “Projeto Constituinte” é permitir que o povo participe da discussão sobre a elaboração da nova Constituição e entenda tudo sobre ela.

A Igreja vai elaborar critérios para definição do perfil de um candidato ideal à Constituinte, além de definir pontos com os quais os candidatos devam se comprometer, como família, vida, trabalho, propriedade e educação.

Esta informação foi dada ontem pelo Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Atonso Gregori. A idéia do perfil surgiu ontem no debate entre os 25 bispos do Conselho Permanente da CNBB sobre a Assembléia Nacional Constituinte.